

O trabalho aqui apresentado respalda-se na pesquisa “Compreendendo os discursos sobre alfabetização” (FAPERGS), vinculada ao Núcleo de Estudos em Educação de Jovens e Adultos e Alfabetização – NEEJAA, da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. O estudo tem como objetivo buscar entendimentos sobre o dito “fracasso escolar” a partir dos discursos de crianças que reprovam reincidentemente em classe de alfabetização. A pesquisa teve como foco, duas crianças com histórico de reprovação no nível de alfabetização, pertencentes a uma escola municipal de Rio Grande. A análise dos dados respaldou-se na metodologia de Análise Textual Discursiva – ATD (MOARES & GALIAZZI), dando-se a partir da unitarização, impregnação dos dados, categorização e construção de metatexto. Como forma de identificação dos sujeitos da pesquisa foram usados nomes fictícios, a saber, Luis e Carolina. A partir da análise dos dados coletados, até o presente momento, compreende-se que os discursos das crianças reproduzem a crença de que são incapazes de progredir na aprendizagem escolar. Tal crença é reforçada, por um lado, pela própria escola, no momento em que constrói espaços autorizados a “não-aprender” para as crianças que “fracassam na alfabetização” (a denominada de sala de estudos diferenciados) e, por outro lado, pela própria família, ao assumir a naturalização da idéia de que aprender é um processo difícil e nem sempre possível. Pode-se notar, assim, a influência de discursos produzidos no ambiente social onde essas crianças vivem, discursos estes que pressupõem a afirmação de baixa auto-estima, e insegurança quanto à capacidade de aprender, reforçando a idéia de incapacidade associada às crianças sujeitos desta pesquisa.